

Declaração da Missão da Articulação Soja – Holanda (sigla em holandês: DSC)

Março de 2009



O cultivo de soja está causando graves impactos sociais e ambientais nos países produtores de soja. Tais impactos incluem desmatamento, conflitos agrários, poluição, e problemas de saúde causados pela aplicação de agrotóxicos. Uma vez que a Holanda é o segundo maior importador de soja no mundo, as Organizações da Sociedade Civil Holandesa uniram suas forças para formar a *Dutch Soy Coalition* – DSC [Articulação Soja Holanda] a fim de apoiar e complementar o trabalho de suas organizações parceiras nos países produtores de soja.

DSC conclama todos os atores na cadeia de valor da soja – dos produtores aos consumidores – a adotar medidas concretas para reduzir os impactos sociais e ambientais causados pelo cultivo de soja. Os atores não devem buscar somente uma produção e soja mais responsável; o consumo de soja também deve ser reduzido. Para os próximos cinco anos, DSC elaborou a seguinte missão, visão e estratégia, promovendo três elementos-chave de mudança.

1. Missão

Nós, a Articulação Soja Holanda, temos por objetivo reduzir os impactos sociais e ambientais negativos do cultivo, transporte, processamento e consumo de soja.

2. Visão

Para realizar nossa missão, a Articulação Soja Holanda trabalha com uma combinação de temas, visando diferentes públicos.

2.1 Os temas: RSR

Soja Responsável

Dois atividades têm por objetivo tornar a cadeia de valor da soja mais responsável:

- Reduzir os impactos da produção de soja, ou introduzir melhorias no sistema de produção: Aqui, nós temos por objetivo reduzir os impactos ou introduzir melhorias que estão relacionados a aspectos do atual sistema de produção. Exemplos disso são aperfeiçoar as práticas de manejo ou possibilitar que agricultores familiares produzam soja certificada.
- Possibilitar a sustentabilidade 'plena', ou melhorar o sistema: Aqui, nosso objetivo é realizar a sustentabilidade 'plena' na produção de soja, abrangendo uma gama mais ampla de questões, inclusive direitos dos agricultores (familiares), diversidade de sementes e relações de poder dentro da cadeia produtiva.

Substituição

Um dos principais usos da soja é como ingrediente de ração animal. As atividades desenvolvidas nesse tema visam a substituição da soja na ração por outros ingredientes ricos em proteínas. Essas atividades incluem, por exemplo, pesquisas e projetos-piloto com culturas alternativas para ração animal que podem ser produzidas na Europa. Ao reduzir a demanda de soja dessa maneira, as ameaças provocadas pela expansão da produção de soja na América do Sul podem ser revertidas.

Redução

Essas atividades têm por objetivo reduzir o consumo (de carne). Uma vez que a soja é utilizada principalmente na ração animal, a redução no consumo de carne pode contribuir para uma diminuição no impacto da (expansão da) produção de soja. Um exemplo de atividade desenvolvida nesse tema é a conscientização dos consumidores sobre a relação existente entre consumo de carne e impactos da produção de soja na América do Sul. As atividades também abordam outro destino significativo da soja, a utilização em biocombustíveis. Os membros da Articulação Soja Holanda trabalham, em colaboração com outras ONGs que atuam nesse tema, na redução da utilização de matérias-primas obtidas de maneira não-sustentável como biocombustível.

2.2 O público-meta

Para realizar nossa missão, a Articulação Soja Holanda busca sensibilizar e trabalha com cinco tipos de atores.

1. Organizações da Sociedade Civil
(Organizações parceiras na América do Sul e Organizações Europeias)
2. Governos (Locais)
(Principalmente organizações governamentais da Holanda e instituições da União Europeia)
3. Produtores
(Famíliares, de média e de grande escala)
4. Instituições industriais e financeiras
(Da Holanda e internacionais e organizações setoriais)
5. Consumidores e a mídia
(Na Holanda)